

# A transformação da mentalidade começa na família

## — Comunicado final da Reunião Nacional da OMM

8/8/83

A problemática da família esteve no centro dos debates da Reunião Nacional Preparatória da Conferência Extraordinária da OMM. Nestes debates foi enfatizado o papel da família como célula-base da sociedade. O comunicado final desta reunião, que aqui publicamos na íntegra, refere a necessidade de a OMM virar a sua atenção não só para a integração da mulher na produção e noutras tarefas gerais do País, mas também encontrar formas de participar na consolidação da família, promovendo os valores morais da nova sociedade, participando activamente na educação, combate na igualdade de direitos e deveres, pois a transformação da mentalidade começa na própria família.

De 27 de Julho a 2 de Agosto de 1983, realizou-se em Maputo, capital da República Popular de Moçambique, a Reunião Nacional Preparatória da Conferência Extraordinária sobre os problemas sociais da mulher moçambicana, na qual estiveram presentes 63 participantes entre membros do Comité Central do Partido Frelimo, Secretário dos Comités Provinciais do Partido, combatentes veteranas da Luta Armada de Libertação Nacional, membros do Conselho Coordenador Nacional da O.M.M., residentes em Maputo, membros e quadros da Organização, além de convidados de vários sectores sociais do Aparelho de Estado e de outras Organizações Democráticas de Massas.

Esta reunião tem lugar após a realização do 4.º Congresso do Partido Frelimo que, retomando uma orientação dada pelo Cda. Presidente Samora Moisés Machel, aquando dos preparativos da III Conferência Nacional da OMM, em 1980, recomendou a realização de uma Conferência Extraordinária para análise dos problemas que, afectando em particular a Mulher afectam toda a Sociedade Moçambicana.

Neste contexto, o Conselho Coordenador Nacional da OMM, reunido em Junho do corrente ano, debreuchou-se sobre esta orientação, analisou os passos já dados pelo Secretariado da Organização e decidiu convocar a presente reunião para uma reflexão mais profunda sobre os temas a levar à discussão na base e sobre os métodos de trabalho a utilizar de modo a permitir o correcto levantamento dos problemas existentes e a recolha de sugestões para a sua solução.

A Sessão de abertura foi presidida pelo Secretário do Comité Central e Ministro da Informação, Cda. José Luís Cabaco que nas suas intervenções, enfatizou os seguintes aspectos:

— A mulher ocupa na sociedade um papel fundamental e determinante, como esposa, mãe e educadora das novas gerações e como produtora.

— Os problemas da mulher, pela posição central que ocupa na sociedade, são problemas de toda a sociedade.

— Embora a Conferência Extraordinária deva ser organizada pela OMM, o Partido Frelimo deve orientar e acompanhar aos vários níveis de todo o processo.

— As outras organizações democráticas de massas e um número significativo de estruturas estatais e organismos sociais devem participar activamente nos trabalhos preparatórios e no grande movimento nacional que vai culminar com a realização da Conferência Extraordinária.

— A Conferência Extraordinária tem como objectivo o conhecimento da realidade nacional, seus problemas e fenómenos, e não a transformação imediata da realidade.

— A partir da Conferência Extraordinária e com base no levantamento realizado, o Partido Frelimo e a OMM estarão em condições de traçar e aplicar uma estratégia de intervenção na realidade nacional.

— Embora as cidades não sejam muito importantes do ponto de vista estatístico, elas são importantes na nossa sociedade, como um problema específico da sociedade de transição devendo merecer uma particular atenção.

Como método de trabalho foi adoptado o estudo em grupos, onde foram discutidos pela seguinte ordem os documentos e os temas-base, propostos pelo Secretariado Nacional da OMM, agrupados de acordo com a sua interligação:

— Conferência Extraordinária: seus objectivos e métodos a utilizar na sua preparação.

— Temas n.ºs 1 e 3 sobre ritos de iniciação, casamentos prematuros, forçados e bigamias.

— Temas n.ºs 5 e 6 sobre amanhismo, adultério, separação, abandono do lar, divórcio e prostituição.

— Situação social da mulher moçambicana.

— Propostas de criação dos Gabinetes para a preparação da Conferência Extraordinária.

— Plano de tarefas a desenvolver até à Conferência Extraordinária.

Os trabalhos em grupo produziram boas contribuições e desenvolveram-se em ambiente de franca abertura.

As sínteses apresentadas pelos três grupos de trabalho foram debatidas em sessão plenária, tendo-se chegado às seguintes conclusões:

— O documento proposto pelo Secretariado Nacional da OMM sobre os objectivos da Conferência Extraordinária foi enriquecido e aprovado em sessão plenária.

— Sobre os temas-base: No estudo em grupo produziram-se boas contribuições para o conjunto dos temas-base, que foram aprovados em sessão plenária. A reunião decidiu que tais contribuições, registadas nas sínteses dos grupos, fossem tomadas em consideração na reformulação final daqueles documentos.

Nos debates sobre os temas-base da discussão popular enfatizou-se o papel da família como célula-base da sociedade.

Referiu-se a necessidade de a OMM virar a sua atenção não só para a integração da mulher na produção e noutras tarefas gerais do País, mas também encontrar formas de participar na consolidação da família, promovendo os valores morais da nova sociedade, participando activamente na educação, combate na igualdade de direitos e deveres pois a transformação da mentalidade começa na própria família.

Referiu-se ainda à importância e à necessidade de um trabalho mais coordenado entre a OMM, a OJM e as estruturas da educação na educação da Juventude.

Sobre a metodologia a utilizar, a Reunião reafirmou a necessidade de se transformar os trabalhos preparatórios da Conferência num amplo movimento de massas onde só uma correcta mobilização e organização das populações em geral e da mulher em particular garantirá o sucesso do levantamento dos problemas sociais existentes no País.

A Reunião reafirmou a necessidade e a importância de fazer do movimento de preparação da Conferência, o trabalho de discussão popular que permitirá conhecermos a diversidade e a realidade do nosso País, e que constitua momentos altos de reforço da Unidade Nacional.

◆ Foi salientado que o sucesso deste trabalho dependerá em grande medida da constituição e preparação das brigadas que trabalharão na base, as quais não devem reproduzir mecanicamente os documentos de apoio, mas devem estar claras quanto ao seu papel na auscultação da realidade. As brigadas devem possuir um profundo sentido de investigação pois a sua tarefa não é a de ir à base traçar orientações mas sim a de recolher correctamente a informação, os problemas e as suas causas, bem como as propostas de solução, sem condicionar a participação popular.

◆ A Reunião concluiu que os componentes das brigadas devem ser pessoas morais e politicamente idóneas e conhecedoras da área — objectivo do seu trabalho, sobretudo em relação aos problemas que se vão discutir. Assim, a reunião recomendou ao Secretariado Nacional da OMM a preparação de um guia orientador do trabalho a desenvolver pelas brigadas.

◆ Os critérios e sectores onde seleccionar os quadros que constituirão as brigadas, constam do documento «Comissões e Gabinetes de Preparação».

◆ No seu trabalho, as brigadas servir-se-ão ainda de inquéritos, os quais devem deixar à população a possibilidade de se pronunciar sobre questões que eventualmente não tenham sido aproveitadas nos mesmos, mas que têm uma

importância particular na vida da população inquirida. Vir-se também que os inquéritos podem ser dirigidos a grupos previamente seleccionados ou a indivíduos por forma a obter-se o mais profundo conhecimento da realidade, sobretudo naquelas questões mais sensíveis.

No estudo do documento «Proposta de criação dos Gabinetes da Conferência Extraordinária, a reunião concluiu que para garantir um mecanismo eficaz da Direcção do Partido a todo o processo de preparação deve-se criar Comissões a nível Central, Provincial e Distrital dirigidas por responsáveis do Partido, com as seguintes tarefas:

1. Orientar, dirigir e controlar a cada nível todo o trabalho de preparação e realização da Conferência Extraordinária.

2. Garantir um trabalho amplo de mobilização e divulgação dos objectivos da Conferência Extraordinária, sua importância na vida da mulher moçambicana, do nosso Povo e da nossa Revolução.

3. Através deste trabalho de mobilização levar o nosso Povo e a mulher em particular a dar contribuição activa no levantamento dos problemas sociais.

4. Garantir a realização com sucesso das Conferências de Localidade, Distrital e Provinciais que deverão ser realizadas



Aspecto da sessão de encerramento da reunião da OMM

após os inquéritos e a discussão popular, com objectivo de sistematizar os dados recolhidos e eleger as delegadas à Conferência de escalão superior.

5. Aprovar os documentos finais e canalizá-los à Comissão de escalão superior.

6. Garantir o cumprimento do plano de tarefas e prazos para a realização da Conferência Extraordinária.

### 2. COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES

1. As Comissões são dirigidas pelos Comités do Partido aos diversos níveis, e integram:

#### 1.1. A NÍVEL CENTRAL:

- Membros da Direcção do Partido designados para o efeito.
- Secretária Geral da OMM e outros quadros da O.M.M.
- Representantes dos sectores sociais do aparelho de Estado, Organizações Democráticas de Massas e sócio-profissionais.

#### 1.2. A NÍVEL PROVINCIAL:

- Secretariado do Comité Provincial.
- Secretária Provincial da OMM e outros quadros da OMM.
- Secretárias Distritais da OMM.
- Representantes do Estado e Organizações Democráticas de Massas.

#### 1.3. A NÍVEL DISTRITAL:

- Secretariado do Comité Distrital.
- Secretária Distrital da OMM e outros quadros da OMM.
- Quadros do aparelho do Partido, Estado e ODM's.

#### 1.4. A NÍVEL DE LOCALIDADE e de base, as tarefas preparatórias da Conferência deverão ser asseguradas pelas Comissões e Gabinetes Distritais, integrando para o efeito outras estruturas locais do Partido, Estado e Organizações Democráticas de Massas.

### 3. PERIODICIDADE DAS REUNIÕES

As Comissões reunir-se-ão obrigatoriamente de 2 em 2 meses, extraordinariamente sempre que for necessário.

4. Sobre os Gabinetes de preparação da Conferência Extraordinária a reunião concluiu que:

— Os Gabinetes são órgãos executivos, com as seguintes tarefas:

1. Garantir a selecção e preparação dos quadros que constituirão as brigadas que orientarão as reuniões populares de levantamento dos problemas sociais.
2. Elaborar o orçamento da Conferência.
3. Garantir a preparação e realização da Conferência.
4. Organizar, orientar, apoiar e controlar o trabalho das brigadas.
- 4.5. Promover actividades de angariação de fundos.
- 4.6. Promover actividades culturais e recreativas.
- 4.7. Criar todas as condições humanas, materiais e técnicas para o correcto andamento da realização da Conferência Extraordinária.

### 5. COMPOSIÇÃO DOS GABINETES

A todos os níveis, os Gabinetes são dirigidos pelas Secretárias da OMM e compostos por membros dos Secretariados, quadros da OMM, veteranas da Luta Armada de Libertação Nacional, operárias de vanguarda e outros quadros provenientes do Aparelho do Partido, Estado e Organizações Democráticas de Massas.

### 5. PLANO DE TAREFAS E PRAZOS DAS ACTIVIDADES A DESENVOLVER ATÉ À CONFERÊNCIA EXTRAORDINÁRIA

Sobre este documento foi aprovado na sua generalidade com as seguintes rectificações.

— Realização de reuniões provinciais em substituição de Conselhos Coordenadores.

Estas deverão ser realizadas até 30 de Agosto de 1983.

— Foi alterada a data de início das reuniões populares e dos inquéritos para 10/9/83.

— Sobre o envio dos documentos ao Gabinete Central ficou aprovado que é da responsabilidade dos Gabinetes Provinciais.

— A preparação dos documentos finais, a sistematização dos dados e sua entrega ao Partido, é tarefa do Gabinete Central.

— A Sessão do Conselho Coordenador Nacional da OMM deverá realizar-se cerca de uma semana antes da Conferência Extraordinária.

— Foi aprovada a data da realização da Conferência Extraordinária a ter lugar de 17 a 21 de Abril de 1984.

A reunião saudou a participação dos Camaradas Secretários dos Comités Provinciais do Partido, das combatentes veteranas da Luta Armada de Libertação Nacional, e em geral de todos os participantes que muito contribuíram para o sucesso desta reunião preparatória.

Os participantes à reunião contribuíram num total de 7.232,50 MT, em apoio à realização da Conferência Extraordinária.

A Sessão de encerramento foi dirigida pela Camarada Secretária-Geral da OMM e nela foi apresentada e aprovada a proposta de composição do Gabinete Central de Preparação da Conferência Extraordinária da OMM.

A LUTA CONTINUA!  
MAPUTO, 2 DE AGOSTO DE 1983